

Com observações sobre o desenvolvimento da criança, Caderneta da Saúde orienta família a evitar doenças, acidentes caseiros e até a adotar uma alimentação saudável

Novo documento para os bebês

HELENA MADER

DA EQUIPE DO CORREIO

Toda criança que nascer a partir de hoje nos hospitais da rede pública e particular do Distrito Federal vai receber a Caderneta da Saúde. O documento reúne dados detalhados sobre o recém-nascido, como vacinação, alimentação e desenvolvimento, e foi lançado ontem pelo ministro da Saúde, Humberto Costa. Anualmente, cerca de 68 mil crianças nascem nos hospitais da cidade. Em todo o país, serão distribuídas 3,5 milhões de cadernetas este ano.

O principal objetivo da nova Caderneta de Saúde – que substituirá gradualmente o antigo Cartão da Criança – é reduzir os índices de mortalidade infantil. Brasília tem a menor média de óbitos a cada mil nascimentos, 13,3. O número é bem inferior à mortalidade infantil média brasileira, que é de 24,4 óbitos para cada mil crianças que nascem. “A caderneta da saúde da criança será um referencial para os profissionais e para a família. Os pais terão informações sobre alimentação saudável, observações sobre saúde bucal e histórico de doenças da criança. Já avançamos com ações de prevenção e a caderneta vai reduzir ainda mais os índices de mortalidade infantil”, garante o ministro da Saúde.

O atual Cartão da Criança é válido apenas para os pequenos com até 7 anos e não será substituído. Ele traz informações sucintas sobre o recém-nascido, como sua identificação e o calendário de vacinas. A Caderneta da Saúde será entregue apenas às crianças que nascerem a partir de agora e vai ser usada por pacientes de até 10 anos de idade.

O novo documento é bem mais detalhado, com informações sobre a gravidez, o parto, tratamentos efetuados, dicas de saúde e conselhos para uma alimentação mais saudável. Além disso, traz dicas para a prevenção de acidentes domésticos e violência, e informações sobre os direitos da criança. O objetivo é facilitar a vida das famílias e dos profissionais da área, que terão um retrato mais detalhado da criança que será atendida. “Os médicos terão um panorama de tudo o que antecedeu aquela consulta”, explica Humberto Costa.

Agilidade

O secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino, participou ontem da cerimônia de lançamento da Caderneta de Saúde da Criança. Ele garante que o documento será entregue a todos os bebês que nascerem a partir de hoje nos hospitais do Distrito Federal. “As informações contidas na Caderneta de Saúde podem ajudar médicos a controlar doenças que atingem os recém-nascidos. O documento terá detalhes sobre acompanhamento pré-natal da gestante e sobre o parto”, explica o secretário. “Mais de

Bruno Spada/ABr



MÃE DA RECÉM-NASCIDA SOFIA, A MORADORA DE SAMAMBAIA ERILDA GUTIÉRREZ RECEBEU A CADERNETA DAS MÃOS DO MINISTRO DA SAÚDE, HUMBERTO COSTA (D)

35% da população do Distrito Federal têm plano de saúde, mas muitos também procuram atendimento na rede pública. O documento unificado vai agilizar as consultas”, garante.

No Distrito Federal, o exame pré-natal é feito por uma equipe do programa Família Saudável. No caso de complicações, a gestante é encaminhada aos centros de saúde ou aos hospitais regionais. Se houver patologias mais sérias, a futura mãe é levada ao Hospital Regional da Asa Sul. De acordo com dados da Secretaria de Saúde, 98% das gestantes têm acesso ao pré-natal no DF. Desse total, 76% fazem entre cinco e oito consultas antes do parto. “Essa é mais uma explicação para termos o menor índice de mortalidade infantil do país”, justifica Bernardino.

A dona-de-casa Erilda Gutiérrez foi a primeira a receber a Caderneta da Criança das mãos do ministro Humberto Costa. A pequena Sofia Gutiérrez, que nasceu no último dia 27, vai ter todos os dados anotados no novo documento. Moradora da Quadra 608 de Samambaia, Erilda acredita que a caderneta vai facilitar o atendimento nos hospitais e centros de saúde. “Fiz o pré-natal com a equipe dos Bombeiros e levo sempre a Sofia para consultas no posto de saúde perto de minha casa. Mas sei que se precisar de atendimento em outro hospital, será mais fácil com a nova caderneta”, comemora a dona-de-casa.

O QUE MUDOU

A Caderneta de Saúde vai substituir o Cartão da Criança. Confira as principais mudanças.

Como será a partir de hoje

A Caderneta da Saúde da Criança tem as informações do Cartão da Criança com mais detalhes sobre o crescimento da criança, sobre a gravidez e o parto, saúde bucal, ocular e auditiva, gráfico de perímetro encefálico, histórico de doenças e dicas para uma alimentação saudável. Será usado por crianças de zero a 10 anos, da rede pública e particular



Como era

O Cartão da Criança era usado por pacientes de zero a 7 anos. O documento tem a identificação do recém-nascido, informações sobre vacinação e sobre o desenvolvimento da criança

Média de partos por ano no Distrito Federal:

68 mil

Índice de mortalidade infantil no Distrito Federal:

13,3 mortes

a cada mil nascimentos, enquanto o índice nacional é de 24,4 mortes a cada mil nascimentos

Arte: Anderson Araújo